



# OLÁ!

# Aprender +

## Estratégias de leitura e escrita





# OBJETIVOS

1. Disponibilizar aos professores modos eficazes de proporcionar aprendizagens que tenham em conta as necessidades e/ou dificuldades de leitura e escrita dos alunos.
2. Promover práticas transdisciplinares através da divulgação de estratégias de leitura e de escrita, comuns a diferentes disciplinas.
3. Apoiar a iniciação ou o desenvolvimento de atividades diferenciadas de leitura e escrita.
4. Produzir materiais didáticos de intervenção.

# CONTEÚDOS



1. A complementaridade de estratégias de ensino em torno das competências de leitura e escrita.
  - 1.1. A harmonização do léxico: o repertório das diferentes disciplinas.
  - 1.2. Trabalhar em equipa:  
colaborar com..., colaborar para..., colaborar como...
  
2. Tipos de textos e estratégias de leitura e de escrita.
  - 2.1. O texto explicativo e o texto científico:  
classificação e abordagem das estruturas textuais.
  - 2.2. Procurar a informação específica num documento:  
o essencial e o acessório, as palavras-chave, ...
  - 2.3. Saber tomar notas
  - 2.4. Saber resumir
  
3. Materiais de consulta e técnicas de leitura .
  - 3.1. Manuais e tipos de textos
  - 3.2. Obras de referência (dicionários, enciclopédias, prouduários, ...)
  - 3.3. Ler e escrever para aprender a lição no dia-a-dia e fazer o trabalho de casa
  - 3.4. Ler e escrever para uma ficha de avaliação



# SABER LER INSTRUÇÕES

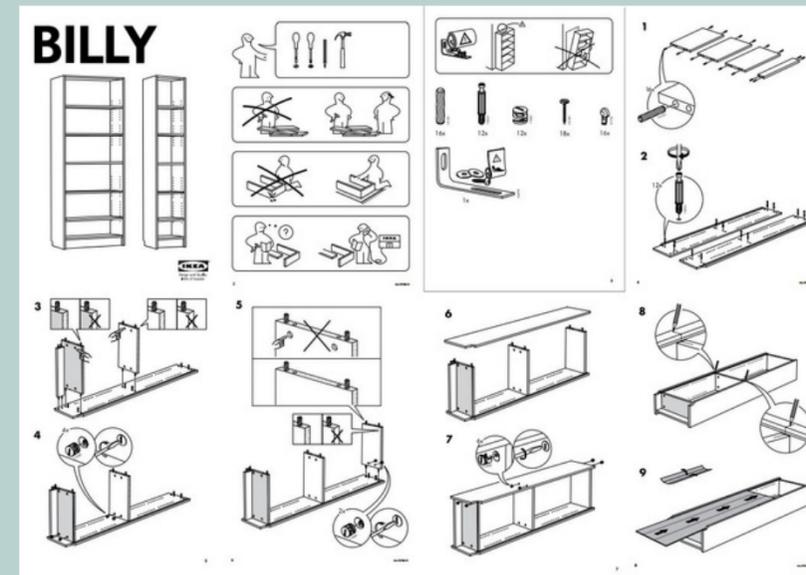
# PORQUÊ TRABALHAR A LEITURA DE INSTRUÇÕES?



- O sucesso dos alunos depende da maneira como consideram as instruções. Se não compreendem o que se lhes pede, não podem responder corretamente ao que lhes é pedido.
- Esta dificuldade é igualmente vivida em casa,
- Os alunos confrontam-se constantemente com dificuldades de leitura de instruções em todas as disciplinas.
- A leitura de instruções é algo que se aprende e, assim, deve ser objeto de ensino

# À PROCURA DE UM CONCEITO

Por detrás de uma imagem está uma situação. O que se está a passar?



## À PROCURA DE UM CONCEITO

Instrução é um texto descrevendo, de uma forma muito exata, uma maneira de agir. Cada teste, por exemplo, é acompanhado por uma instrução a fim de que todos os que a executem se encontrem nas mesmas condições. Há também instruções para a correção.

in” Vocabulaire de L’Éducation”, Education et Sciences de l’education,  
publié sous la direction de Gaston Mialaret



# A ESTRUTURA DE UM ITEM

**Para sabermos do que estamos a falar...**

De acordo com o Dicionário da Academia das Ciências de Lisboa, consideramos:

- **Item** – cada uma das unidades que constituem um teste.
- **Enunciado** – o elenco de perguntas ou questões postas por escrito numa prova de avaliação.
- **Enunciado de um problema** – simples exposição de uma verdade ou ideia sem desenvolvimento nem explicação, para definir, demonstrar ou resolver.
- **Questão** – pergunta que se faz para obter um esclarecimento, uma informação; pergunta que faz parte de uma prova oral ou escrita para avaliação de um aluno ou candidato.
- **Instruções** – indicações transmitidas a alguém sobre ações a levar a cabo ou sobre normas a ter em conta na sua execução.



# A ESTRUTURA DE UM ITEM

1 - **Enunciado da instrução secundária do item** (Amor, 1999). São orientações dadas ao destinatário da prova encaminhando-o para o texto base e para a leitura dos itens respetivos.

2 - **Suporte sobre o qual é elaborado o item.** Pode ser um texto, uma imagem, um gráfico, etc.

3 - **Enunciado da instrução principal do item** em que se explicitam as condições de realização da resposta e os critérios a que a mesma deve obedecer para ser considerada correta.

# A ESTRUTURA DE UM ITEM

Identifique as partes constituintes de um item no seguinte enunciado.

**1. Lê** o excerto.

*O lobo pousou a pata branca no vidro da janela. Quando os cabritinhos a viram, acreditaram em tudo o que lhes tinha dito e abriram-lhe a porta. Mas quem é que entrou? O lobo!*

*Irmãos Grimm, os mais belos contos de Grimm, tradução de Maria José Costa.  
Porto: Civilização. 1992*

**1.1. Identifica** a função sintática das expressões sublinhadas.

# A ESTRUTURA DE UM ITEM

Cenário de resposta.

**1. Lê o excerto. (1. enunciado da instrução secundária do item)**

*O lobo pousou a pata branca no vidro da janela. Quando os cabritinhos a viram, acreditaram em tudo o que lhes tinha dito e abriram-lhe a porta. Mas quem é que entrou? O lobo! (2. suporte sobre o qual é elaborado o item)*

Irmãos Grimm, *os mais belos contos de Grimm*, tradução de Maria José Costa.  
Porto: Civilização. 1992

**1.1. Identifica a função sintática das expressões sublinhadas. (3. enunciado da instrução principal do item)**



# SENSIBILIZAÇÃO EM SALA DE AULA

# SENSIBILIZAÇÃO EM SALA DE AULA

## ● **Objetivos:**

Levar os alunos a:

- tomar consciência do modo como recebem instruções;
- descobrir e avaliar os métodos que utilizam quando respondem a questões, ou desempenham tarefas corretamente.

## ● **Descritores:**

O aluno:

- segue as instruções para o desempenho de uma atividade de estudo;
- explicita oralmente os procedimentos desenvolvidos durante a realização de atividades.

# SENSIBILIZAÇÃO EM SALA DE AULA

## ● **Desenvolvimento:**

Situação inicial:

- O que nos dizem? O que nos leva a agir?
- As seguintes atividades vão-nos ajudar a compreender o sentido das instruções/ordens/orientações que recebemos.

Distribuição da ficha “Da palavra à ação”

Realização individual

Avaliação da atividade:

- dificuldades e soluções.
- explicitação oral do modo de fazer

# SENSIBILIZAÇÃO EM SALA DE AULA

## Ficha: "Da palavra à ação"

Cada uma das seguintes imagens mostra uma situação vivida na sala de aula.



- O que disse o professor para a Mariana estar a fazer isto?

- A Lili está a cumprir uma ordem (uma recomendação?) que a professora lhe fez quando lhe espreitou o trabalho. O que lhe disse a professora?





## COMO É QUE ELES LEEM AS INSTRUÇÕES?

# COMO É QUE ELES LEEM AS INSTRUÇÕES?

## Materiais

 SABES LER INSTRUÇÕES?     	
1. Lê tudo antes de começares.	
2. Escreve o teu nome completo.	_____
3. Regista a tua data de nascimento.	_____
4. Desenha quatro quadrados e faz um círculo ao redor de cada um.	
5. Soma 489 com 697.	_____
6. Faz um círculo no canto direito superior desta folha.	
7. Escreve três vezes o nome do teu melhor amigo.	_____
8. Faz uma cruz em frente dos nomes que escreveste.	
9. Se seguiste corretamente as instruções até aqui, diz em voz alta “Já cheguei!”	
10. Divide 243 por 3. _____	
11. Faz um círculo em volta da 5ª instrução.	
12. Escreve de trás para diante de 23 a 41.	_____
13. Faz um círculo em torno de todos os números ímpares que escreveste.	
14. Diz alto “Estou a terminar”	
15. Faz somente as perguntas 2) e 3).	

# COMO É QUE ELES LEEM AS INSTRUÇÕES?

O comportamento habitual de um aluno face a um exercício é pegar na caneta e lançar-se sobre o papel. Não dá importância à 1ª instrução, porque esta não implica imediatamente um ato de escrita.



# COMO É QUE ELES LEEM AS INSTRUÇÕES?



A distribuição das instruções, alinhadas e numeradas, levou-os a pensar que as mesmas eram autónomas, não tendo nada a ver com a primeira instrução. Assim, pensaram que poderiam realizar qualquer instrução independentemente da ordem em que estavam formuladas.



## COMO É QUE ELES LEEM AS INSTRUÇÕES?



A necessidade de ler todo o teste antes de escrever não lhes surge como evidente. Alguns alunos inquiridos afirmaram que foram levados a pensar que o teste só começava, realmente, após escreverem elementos de identificação.

## COMO É QUE ELES LEEM AS INSTRUÇÕES?

Um outro problema identificado tem a ver com a redação das instruções: a terminologia usada na instrução 15 está incorreta. Refere perguntas quando se trata de facto, de instruções. Esta ambiguidade desorientou alguns alunos.



# COMO É QUE ELES LEEM AS INSTRUÇÕES?

Os alunos procuram, habitualmente, corresponder às expectativas do professor, considerando que é preciso realizar todas as instruções. Porque é que o professor escreveria todas aquelas instruções se não fossem mesmo para resolver?



## COMO É QUE ELES LEEM AS INSTRUÇÕES?

As instruções 9 e 14 não foram realizadas pela maioria dos alunos. Alguns tiveram vergonha e medo do ridículo; outros recorreram ao professor e perguntaram o que se pretendia que se fizesse quanto àquelas instruções.





# APRENDER A LER INSTRUÇÕES

# À PROCURA DA INFORMAÇÃO

## A cada um a sua instrução



Os professores de Matemática, Português e Ciências estavam a trabalhar na biblioteca da escola. De repente, um pé de vento entra pela janela e faz voar tudo pelos ares. Foi uma grande confusão. Ajuda os professores que estavam a preparar testes de avaliação, entregando a cada um os textos dos enunciados que lhes pertencem.

1. Que podes tu fazer com ar puro, água e sol? Para além de gozares um belo dia de praia, podes achar que não se faz “mais nada de especial”. Mas estes poucos elementos são tudo o que as plantas precisam para viver. A partir da luz do Sol, da água e do dióxido de carbono existente no ar, as plantas produzem açúcar - o seu alimento – e oxigénio – que os animais respiram.
2. Na lotaria o bilhete premiado foi o “setenta e cinco mil seiscientos e sessenta e oito”. Dos números de bilhetes a seguir representados, assinala com um (X) o que foi premiado: 102 500 815 ( ), 75 668 ( ), 93 054 ( ), 7994 ( ).
3. Nenhuma espécie animal apresenta uma diversidade tão grande como a canina. São diferentes, não só fisicamente, mas também na sua maneira de ser. Entre as várias raças de cães, que conheces, há com certeza uma que preferes. Descreve-nos um animal dessa raça.

# À PROCURA DA INFORMAÇÃO

## Problemas, problemas...

Houve grande rebuliço durante o teste de Matemática de ontem. Até o Francisco, o melhor aluno da escola ficou perturbado. O que terá acontecido? Leiam o problema seguinte e expliquem porquê.

**“Sabendo que a temperatura do ar é de 17 graus Celsius, que a rua mede 153 metros de comprimento, que há carros de 10 em 10 metros e que a idade do Sr. Silva é 6 vezes a idade do seu gato, calcula o peso do gato, a altura da vivenda, o tamanho do sapato do Sr. Silva.”**



# À PROCURA DA INFORMAÇÃO

## Na cantina



Em cima da minha secretária tenho 270 €. Este dinheiro vem, por um lado de 10 alunos que pagam 1,25 € por refeição e de um terço dos alunos que paga 1,50 € por refeição. Há ainda um certo número de alunos que paga 1€ por refeição. Um dos alunos que pagam 1,50 € esqueceu-se de pagar uma refeição. Os alunos têm 4 refeições por semana.

1. Faz uma lista das informações contidas neste texto.
2. Escreve perguntas que possam ser feitas a partir dessas informações.

# À PROCURA DA INFORMAÇÃO

Cenário de resposta.



Soluções possíveis:

1. O valor total das refeições recebido naquela semana.

O nº de alunos que paga 1,25€ por cada refeição.

O preço de uma refeição que não foi paga.

O preço das refeições por grupo de alunos.

O número de refeições servidas por semana.

2. Qual é o valor total recebido como pagamento das refeições dos alunos, durante uma semana?

Quantas refeições são servidas durante uma semana?

Quantos alunos pagam 1,50 € por refeição?

Quantos alunos pagam 1 €?

Quantos alunos tomam as refeições na escola?

# À PROCURA DA INFORMAÇÃO

## Na cantina

- **Objetivos:**

Realizar, ao longo da leitura, sínteses parciais (de parágrafos ou secções) e formular questões.
- **Descritores:**

Dado um enunciado de um problema de matemática, os alunos deverão fazer o levantamento das informações. A partir das informações obtidas por essa análise deverão escrever as perguntas possíveis de responder.

# À PROCURA DA INFORMAÇÃO

## Na cantina

### ● **Desenvolvimento:**

Questão inicial:

- O que é que a Matemática tem a ver com o Português?

A leitura de um problema de Matemática e os elementos fundamentais de um enunciado.

Apresentação do enunciado incompleto (sem questões).

O conteúdo informativo:

- as informações que contém
- as perguntas possíveis

Correção e discussão das perguntas feitas pelos alunos.

O que aprendemos com esta atividade.

# À PROCURA DA INFORMAÇÃO

## **Observações:**

É importante que os alunos reflitam sobre a aprendizagem como um todo e que descubram a relação entre as diferentes disciplinas. Todas usam a linguagem e a linguagem permite-nos falar de tudo.

Aprende-se a pensar pensando. A reflexão sobre o modo como se pensa faz parte de um processo que consolida a aprendizagem. Durante a realização da atividade (redação de perguntas para o enunciado), os alunos procuram e estabelecem a ligação lógica entre as informações de que dispunham e as que queriam.

# RESPEITAR A INSTRUÇÃO PARA ACERTAR À PRIMEIRA

## O que tenho de fazer?

É tão fácil olhar e começar logo a trabalhar!

Foi assim com o Francisco. Acabou de fazer o exercício e foi logo mostrar a ver se estava certo. Não estava! Voltou para o lugar a pensar o que tinha acontecido.

Observa a maneira como o Francisco resolveu o exercício seguinte e compreenderás porque o professor lhe disse para refazer o trabalho.

O que é que correu mal?

3 A turma do 2.º A está a jogar ao Loto das Centenas. **Observa** o cartão da Ana.

Linha A	523		253	352		532		<del>235</del>	
Linha B		243		423	324		234	432	
Linha C	354		534			453	543		345

Em cada linha do cartão, **rodeia** o número maior e **assinala** com **X** o número menor.

# RESPEITAR A INSTRUÇÃO PARA ACERTAR À PRIMEIRA

Cenário de resposta.

3 A turma do 2.º A está a jogar ao Loto das Centenas. **Observa** o cartão da Ana.

Linha A	523		253	352	532		<del>235</del>	
Linha B		<del>23</del>		423	324		234	432
Linha C	354		534			453	543	<del>345</del>

Em cada linha do cartão, **rodeia** o número maior e **assinala** com **X** o número menor.

O Francisco até sabia distinguir os números, mas falhou quando leu as instruções. Apressado e distraído, fez um trabalho incompleto porque, **tal como estava no enunciado**, devia ter assinalado o maior e o menor de cada linha do cartão.

**Não faças como o Francisco. Lê sempre as instruções, do princípio até ao fim, antes de começares a fazer os exercícios. Leva o tempo que for preciso e relê a instrução e o trabalho que fizeste.**

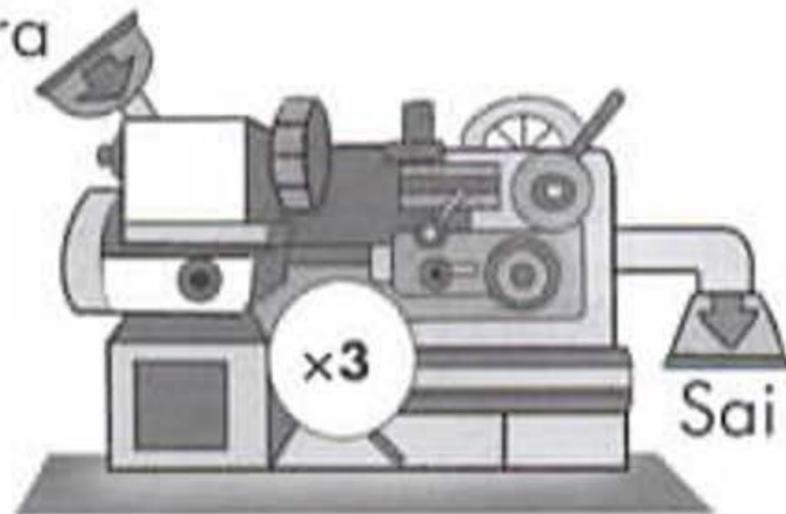
# RESPEITAR A INSTRUÇÃO PARA ACERTAR À PRIMEIRA

O que tenho de fazer?

- Lê o enunciado do seguinte exercício e descobre quantas atividades tens de fazer.

**5** Descobre a regra da máquina de números e **completa** a tabela.

Entra



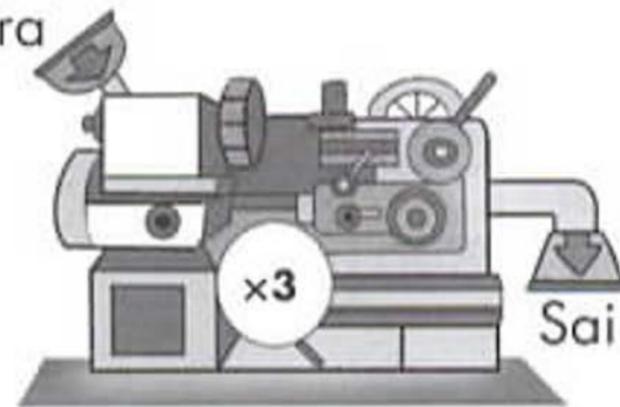
Entra	1		5		8
Sai		9		18	

# RESPEITAR A INSTRUÇÃO PARA ACERTAR À PRIMEIRA

Cenário de resposta.

**5** Descubra a regra da máquina de números e **completa** a tabela.

Entra



Entra	1		5		8
Sai		9		18	

Tenho de fazer três atividades:

1. **Observar** os dados da imagem (Entra, Sai, setas e X3);
2. **interpretar** a tabela e relacionar os dados;
3. **completar** a tabela com os cálculos (multiplicação e divisão).



# INSTRUÇÕES EM MANUAIS ESCOLARES

# MANUAIS DE HISTÓRIA

Em 711 os muçulmanos, vindos do Norte de África, invadiram a Península Ibérica. Tarique, que comandava o exército, venceu o rei Rodrigo na batalha de Guadalete, travada junto de uma ribeira com este nome.

Decalca o mapa da figura 56. Utiliza uma cor viva para traçares o itinerário de Tarique através da Península Ibérica.

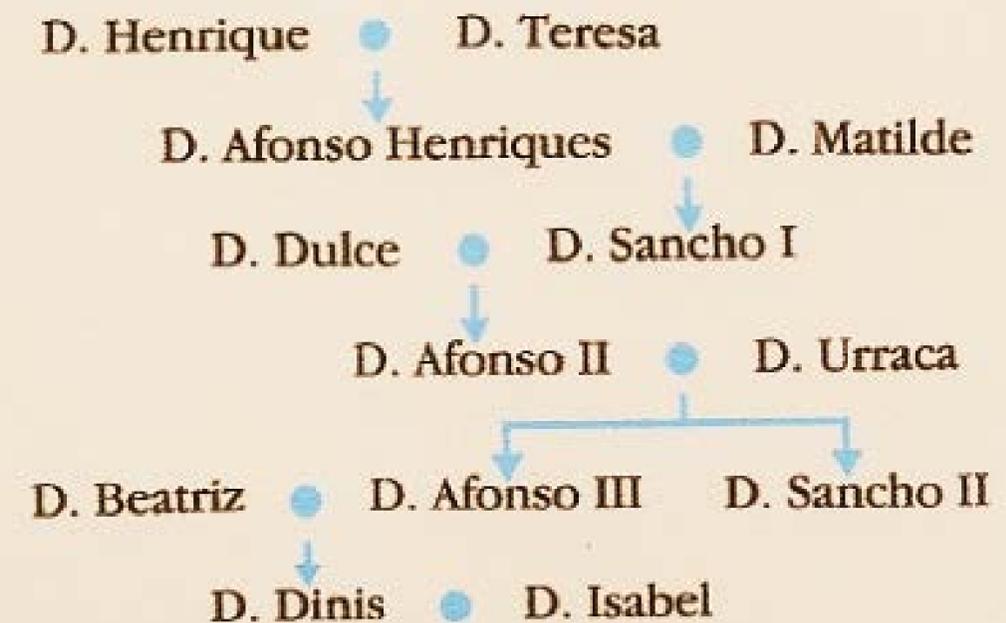


Fig. 56 • Itinerário de Tarique.

1. Quantas actividades te pedem para realizares?
2. Como as descobriste?
3. Que materiais vão ser precisos para as realizares?
4. Onde as vais realizar?

Observa o esquema onde estão representados os antepassados de D. Dinis. Apenas estão indicados os príncipes que herdaram o trono de Portugal e se tornaram reis.

Desenha a árvore genealógica de D. Dinis. Recolhe, da tabela cronológica (no fim do livro), as datas de nascimento e morte que se conhecem e indica-as no teu trabalho.



1. O que te pedem que faças?
2. Onde deves procurar as informações que precisas?
3. Que informações deves incluir no teu trabalho?

# MANUAIS DE HISTÓRIA

Decalca o mapa da figura 271.

Pinta com duas cores diferentes as localidades que apoiaram o Prior do Crato e as que se entregaram ao rei D. Filipe II.

Faz a legenda do mapa e dá-lhe um título.

1. Quantas actividades tens de realizar nesta proposta?
2. Enumera-as.
3. O que tens de consultar para a realizar?
4. De que material necessitas?



Constrói uma bússola rudimentar idêntica à da figura 165. Para isso, arranja uma pequena tigela com água. Corta uma rodela fina de cortiça. Com uma faca afiada é fácil tirares uma fatia de mais ou menos 5 mm de uma rolha.

Esfrega uma agulha num íman de modo a magnetizá-la. Coloca-a com cuidado sobre a cortiça. Como podes observar, ela orienta-se sempre na mesma direcção. Como se designa essa direcção?

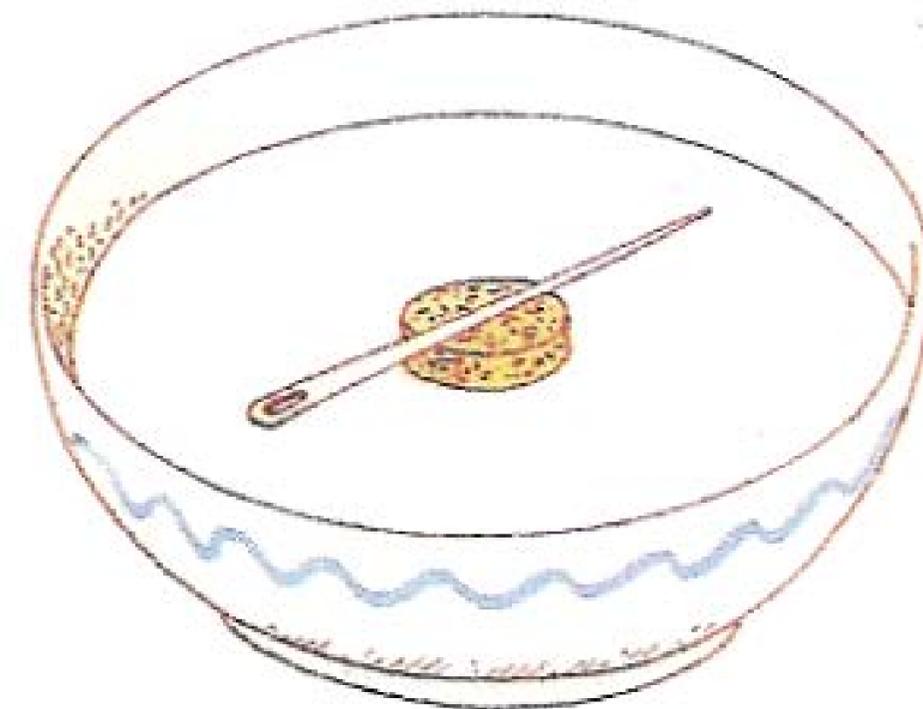


Fig. 165 • Modelo de uma bússola rudimentar.

1. Que atividades tens de fazer para realizares inteiramente esta proposta?
2. Enumera tudo o que precisas para realizares o que te pedem.

# MANUAIS DE HISTÓRIA

Há uma lenda que pretende explicar a introdução da amendoeira no Algarve. Procura conhecê-la e transmite-a através de uma banda desenhada.



1. O que tens de fazer para cumprires inteiramente esta proposta?
2. Que materiais vão ser precisos para a realizares?



# MANUAIS DE PORTUGUÊS

Observa o seguinte item de um teste, lê a instrução e a sua realização. Diz se a instrução foi totalmente respeitada, parcialmente, ou não foi respeitada.

Se não foi totalmente respeitada, o que faltou fazer?



## I. Rodeia todos os verbos conjugados do texto:

“Colonello era um gato de idade indefinível. Alguns diziam que tinha tantos anos como o restaurante que o albergava; outros sustentavam que era ainda mais velho. Mas a sua idade não importava, porque Colonello possuía um curioso talento para aconselhar os que se encontravam em dificuldades e, embora nunca solucionasse qualquer conflito, os seus conselhos pelo menos reconfortavam.”

Luís Sepúlveda

*História de uma gaivota e do gato que a ensinou a voar*

# MANUAIS DE PORTUGUÊS

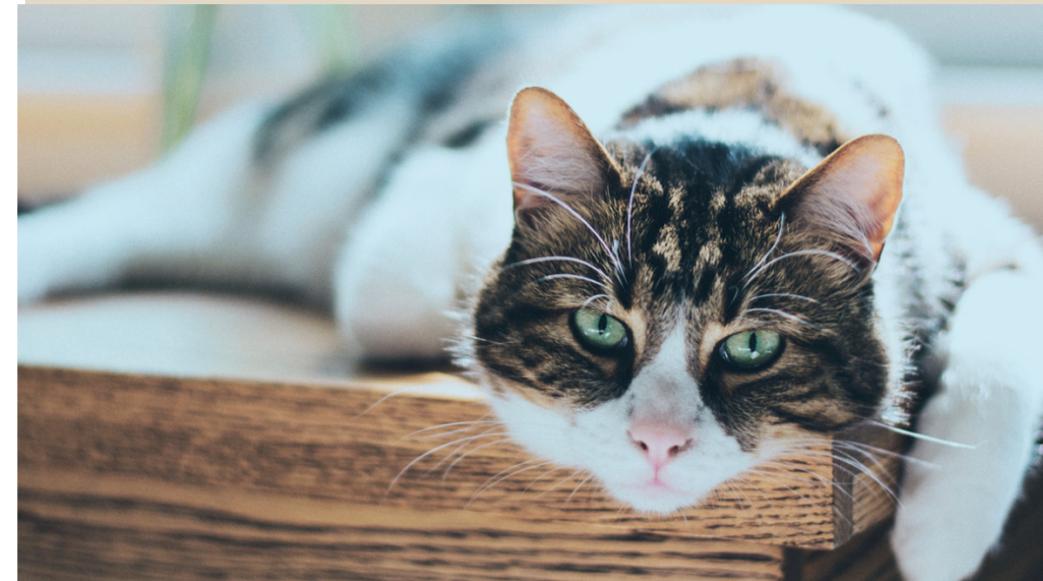
Cenário de resposta.

## I. Rodeia todos os verbos conjugados do texto:

“Colonello era um gato de idade indefinível. Alguns diziam que tinha tantos anos como o restaurante que o albergava; outros sustentavam que era ainda mais velho. Mas a sua idade não importava, porque Colonello possuía um curioso talento para aconselhar os que se encontravam em dificuldades e, embora nunca solucionasse qualquer conflito, os seus conselhos pelo menos reconfortavam.”

Luís Sepúlveda

*História de uma gaivota e do gato que a ensinou a voar*



A instrução foi parcialmente respeitada:

- \_ os verbos foram sublinhados e não rodeados;
- \_ “aconselhar” não é uma forma verbal conjugada.

# MANUAIS DE PORTUGUÊS

Observa o seguinte item de um teste, lê a instrução e a sua realização. Diz se a instrução foi totalmente respeitada, parcialmente, ou não foi respeitada.

Se não foi respeitada, o que faltou fazer?



**2. Sublinha** os nomes que estão no singular e **rodeia** os que estão no plural:

Não consigo imaginar lugar mais belo do que aquele, em toda a terra. Gosto muito de Veneza. Gosto das suas ruelas estreitas, dos seus canais de águas adormecidas, do movimento do cais nas ruas da Laguna das idas e vindas das gôndolas, dos seus palácios de mármore e das suas igrejas cheias de estátuas e de quadros.

Jean Madeleine

*Um dia na minha vida*

# MANUAIS DE PORTUGUÊS

Observa o seguinte item de um teste, lê a instrução e a sua realização. Diz se a instrução foi totalmente respeitada, parcialmente, ou não foi respeitada...

Se não foi respeitada, o que faltou fazer?

3. **Escolhe** na lista de palavras as que rimam e **escreve-as** no final dos versos, completando corretamente a poesia:

salto/ alto/ capitel/ carrossel/ tropel, papel/ mel/  
ponte/ quente/ folião/ balão/ mão/ João

## JUNHO

*Vermelho como um cravo de **papel**,  
Redondo como o bojo dum **folião**,  
O Sol, entontecido e **balão**,  
Entorna claridades cor de **mel**.*

*Aclama o povo, em chusma, em **tropel**,  
Santo António, S. Pedro, S. **João**.  
Manjericos passeiam de mão em **mão**.  
Há fantoches na feira, e um **capitel**.*

*Mal se apaga a fogueira, do **poente**,  
Novas fogueiras nascem do chão **quente**  
e a festa continua, salto em **salto**.*



# MANUAIS DE PORTUGUÊS

Cenário de resposta.

3. **Escolhe** na lista de palavras as que rimam e **escreve-as** no final dos versos, completando corretamente a poesia:

salto/ alto/ capitel/ carrossel/ tropel, papel/ mel/  
ponte/ quente/ folião/ balão/ mão/ João

O sentido da instrução foi respeitado, mas fizeram-se erros devido a falta de lógica e análise deficiente do contexto.

As palavras "folião" e "balão" estão trocadas e, em vez de "capitel" devia usar-se "carrossel".



## JUNHO

*Vermelho como um cravo de **papel**,  
Redondo como o bojo dum **folião**,  
O Sol, entontecido e **balão**,  
Entorna claridades cor de **mel**.*

*Aclama o povo, em chusma, em **tropel**,  
Santo António, S. Pedro, S. **João**.  
Manjericos passeiam de mão em **mão**.  
Há fantoches na feira, e um **capitel**.*

*Mal se apaga a fogueira, do **poente**,  
Novas fogueiras nascem do chão **quente**  
e a festa continua, salto em **salto**.*



# PARA UMA ABORDAGEM SISTEMÁTICA

# TRABALHAR OS ENUNCIADOS

## **Distinguir as partes de um enunciado**

Saber ler um item corresponde ao reconhecimento de cada uma das partes que o constituem: a informação contextual, o suporte sobre o qual se vai desenvolver o processo, a instrução que orienta o trabalho solicitado.

# TRABALHAR OS ENUNCIADOS

1. Lê o enunciado seguinte e transcreve a instrução que te indica o que tens de fazer.
2. Explica o que tens de fazer.

No texto seguinte, as unidades de comprimento utilizadas não são as mais adequadas para a formulação de um problema. Lê o texto, retificando essas unidades.

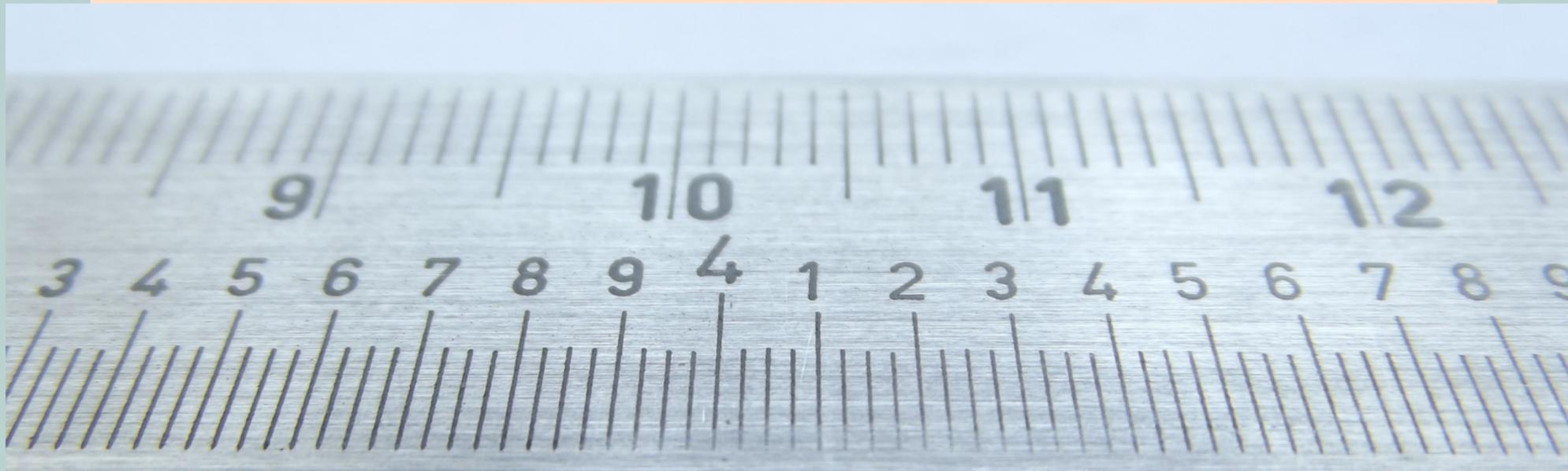
“Na ida para a escola percorri 950 000 mm. Tive aulas numa sala espaçosa, com 0,008 km de comprimento e 650 cm de largura.”



# TRABALHAR OS ENUNCIADOS

Cenário de resposta.

1. Lê o texto, retificando essas unidades.
2. Tenho de alterar as unidades porque estão apresentadas em medidas desajustadas às dimensões enunciadas.



# TRABALHAR OS ENUNCIADOS

## Transformar

Um **item** pode conter instruções sob diversas formas solicitando desempenhos e respostas diferentes, nomeadamente na construção linguística.

São apresentadas diferentes formas de questionamento: frases de tipo interrogativo e frases de tipo imperativo.

Pede-se que as formulações dos enunciados sejam alteradas, mantendo-se o sentido.

Há um trabalho de linguagem que, por vezes, exige transformação de frase.

## TRABALHAR OS ENUNCIADOS

Lê, com muita atenção, o enunciado seguinte.  
Transforma a instrução numa frase de tipo interrogativo (pergunta direta).

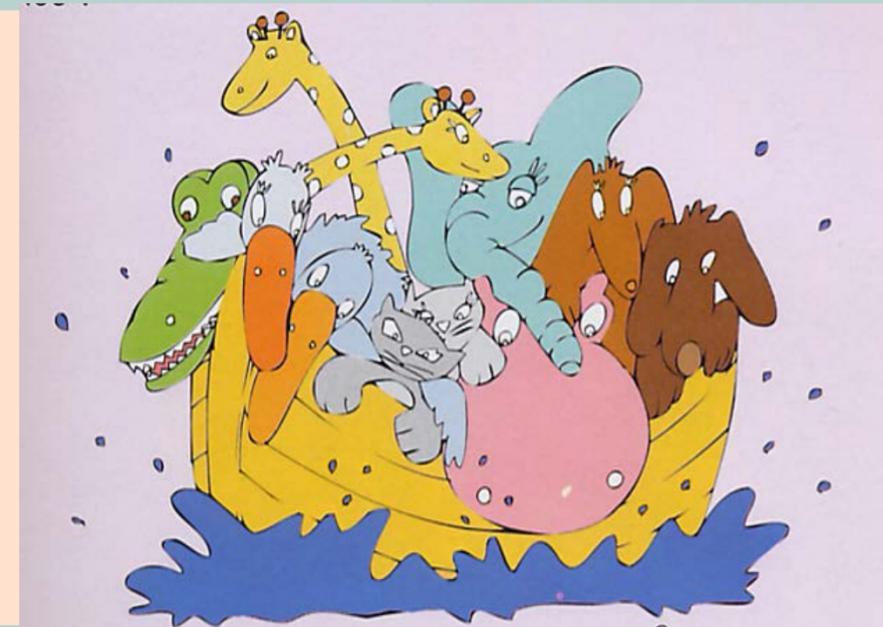
A Bíblia diz que a «Arca de Noé» tinha 300 côvados de comprimento, 50 côvados de largura e 30 côvados de altura. Sabendo que um côvado são cerca de 52,5 cm, determina as dimensões da «Arca de Noé».



# TRABALHAR OS ENUNCIADOS

Cenário de resposta.

A Bíblia diz que a "Arca de Noé" tinha 300 côvados de comprimento, 50 côvados de largura e 30 côvados de altura. Quais seriam as dimensões da "Arca de Noé", sabendo que um côvado são cerca de 52,5 cm?



# TRABALHAR OS ENUNCIADOS

Transforma as perguntas das alíneas a) e b) do seguinte item, formulando as instruções correspondentes.

**águas-furtadas**, s. f. pl. último andar de uma casa, com janelas sobre o telhado; trapeira.

In Dicionário de Língua Portuguesa, 6ª edição, Porto Editora

- a) Que significam as abreviaturas que se encontram a seguir à palavra águas-furtadas?
- b) Como classifica esta palavra quanto ao processo de formação?



# TRABALHAR OS ENUNCIADOS

Cenário de resposta.

a) Indica o significado das abreviaturas que se encontram a seguir à palavra águas-furtadas.

b) Classifica esta palavra quanto ao processo de formação.

*Exmo Sr. Dr.*

# TRABALHAR OS ENUNCIADOS

Transforma as perguntas das alíneas a) e b) do item seguinte, formulando as instruções correspondentes.

1. Alguns animais que vivem nas zonas mais interiores das grutas são cegos. Porquê?
2. Quais os problemas que a Reserva Natural do Estuário do Tejo enfrenta?



# TRABALHAR OS ENUNCIADOS

Cenário de resposta.

1. Explica a(s) razão(ões) por que alguns animais que vivem nas zonas mais interiores são cegos.

2. Enumera os problemas que a Reserva Natural do Estuário do Tejo enfrenta.



# TRABALHAR OS ENUNCIADOS

## **Construir enunciados**

A construção e redação de itens é um processo de articulação entre o que se pretende, o que se informa e o que se fornece como material de trabalho. A reconstrução mental promove a reflexão sobre esse processo e contribui para um maior rigor na compreensão de itens.

## TRABALHAR OS ENUNCIADOS

Transforma esta situação num enunciado de um problema, escrevendo uma questão adequada.



# TRABALHAR OS ENUNCIADOS

## Cenário de resposta.

### 1ª hipótese: Pergunta direta

A Luísa tinha um pedaço de cordel. O João pediu-lhe metade; da metade que ficou deu metade ao Zé; do restante deu metade à Teresa e a Marta ficou com dois quintos do que sobrou. Finalmente, a Luísa ficou com 30 cm. Que comprimento de cordel tinha a Luísa no início?

### 2ª hipótese: Instrução

A Luísa tinha um pedaço de cordel. O João pediu-lhe metade; da metade que ficou deu metade ao Zé; do restante deu metade à Teresa e a Marta ficou com dois quintos do que sobrou. Finalmente, a Luísa ficou com 30 cm. Calcula o comprimento inicial do cordel.



# TRABALHAR OS ENUNCIADOS

Arranja perguntas para as frases seguintes e constrói enunciados adequados.



Uma piscina retangular tem 40 m de perímetro e o seu comprimento é  $\frac{3}{10}$  do perímetro.

De uma peça de pano com 30,1 m já se gastaram 13,6 m, com o restante vão ser feitos lençóis com 2,75 m.

O João tinha 20 berlindes e ofereceu  $\frac{2}{5}$  dos seus berlindes à Joana.

# TRABALHAR OS ENUNCIADOS

Cenário de resposta.



Uma piscina retangular tem 40 m de perímetro e o seu comprimento é  $\frac{3}{10}$  do perímetro.

Uma piscina retangular tem 40 m de perímetro e o seu comprimento é  $\frac{3}{10}$  do perímetro.  
Qual é a área da piscina?

De uma peça de pano com 30,1 m já se gastaram 13,6 m, com o restante vão ser feitos lençóis com 2,75 m.

De uma peça de pano com 30,1 m já se gastaram 13,6 m. , com o restante vão ser feitos lençóis com 2,75 m. Quantos lençóis podem ainda ser feitos?

O João tinha 20 berlindes e ofereceu  $\frac{2}{5}$  dos seus berlindes à Joana.

O João ofereceu  $\frac{2}{5}$  dos seus berlindes à Joana. Com quantos berlindes ficou?

# TRABALHAR OS ENUNCIADOS

## **Escrever itens dadas as respostas previstas e o suporte**

Apresentam-se, em três colunas, os elementos habitualmente utilizados na formulação de itens de gramática, figurando na 1.<sup>a</sup> coluna as palavras, frases ou textos que serão objeto de reflexão e transformação e na terceira coluna os cenários de resposta.

Através da observação, o aluno deverá inferir e redigir, na segunda coluna, a instrução adequada. Esta apresentação permite a visualização das operações desejadas facilitando o movimento de hipóteses do leitor.

# TRABALHAR OS ENUNCIADOS

Nós damos as frases com que vais trabalhar e a resolução do exercício.  
Tu escreves as instruções.

Frases	Instruções	Respostas
Elas continuam muito bonitas. Aquele pomar produz muita fruta.		<i>Elas <u>continuam muito bonitas</u>. Aquele pomar <u>produz muita fruta</u>.</i>
Eles foram por ali _____. Correram a rua de cima _____.		<i>Eles foram por ali <u>abaixo</u>. Correram a rua de cima <u>a baixo</u>.</i>
Ontem, eles _____ bastante (ler). Na próxima semana _____ mais um pouco (ler). De manhã, _____ no pátio (brincar).		<i>Ontem, eles <u>leram</u> bastante. Na próxima semana <u>lerão</u> mais um pouco. De manhã, <u>brincaram</u> no pátio.</i>



# TRABALHAR OS ENUNCIADOS

Cenário de resposta.



Frases	Instruções	Respostas
<p>Elas continuam muito bonitas. Aquele pomar produz muita fruta.</p>	<p><b>Sublinha os predicados nas frases seguintes:</b> <b>Elas continuam muito bonitas.</b> <b>Aquele pomar produz muita fruta.</b></p>	<p><i>Elas <u>continuam muito bonitas.</u></i> <i>Aquele pomar <u>produz muita fruta.</u></i></p>
<p>Eles foram por ali _____. Correram a rua de cima _____.</p>	<p><b>Completa as frases seguintes com <i>abaixo</i> ou <i>a baixo</i>:</b> <b>Eles foram por ali ____.</b> <b>Correram a rua de cima _____.</b></p>	<p><i>Eles foram por ali <u>abaixo.</u></i> <i>Correram a rua de cima <u>a baixo.</u></i></p>
<p>Ontem, eles _____ bastante (ler). Na próxima semana _____ mais um pouco (ler). De manhã, _____ no pátio (brincar).</p>	<p><b>Completa as frases com as formas adequadas dos verbos indicados:.</b> <b>Ontem, eles _____ bastante (ler). Na próxima semana _____ mais um pouco (ler).</b> <b>De manhã, _____ no pátio (brincar).</b></p>	<p><i>Ontem, eles <u>leram</u> bastante.</i> <i>Na próxima semana <u>lerão</u> mais um pouco.</i> <i>De manhã, <u>brincaram</u> no pátio.</i></p>



**OBRIGADA  
E ATÉ BREVE!**

